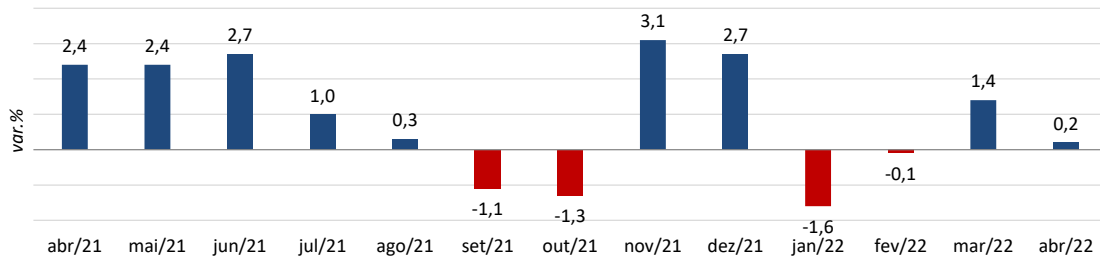


SERVIÇOS DESACELERAM, MAS AINDA LIDERAM AVANÇO DA ECONOMIA

Volume de receitas apresentou avanço pelo 14º mês seguido, e turismo se aproxima do nível de receitas do nível pré-pandemia. CNC mantém expectativa de alta de 1,6% para os serviços em 2022 e revisa de +2,4% para +2,8% expectativa para o turismo.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (14/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de receitas do setor de serviços cresceu 0,2% em abril de 2022 ante o mês anterior, já descontados os efeitos sazonais. O resultado veio abaixo da expectativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – que projetava variação de +0,5%. Já na comparação com o mesmo mês do ano passado, o setor registrou expansão pelo décimo-quarto mês consecutivo (+9,4% sobre abril de 2021).

QUADRO I
VOLUME DE RECEITAS DOS SERVIÇOS
(Variação % em relação ao mês anterior com ajuste sazonal)

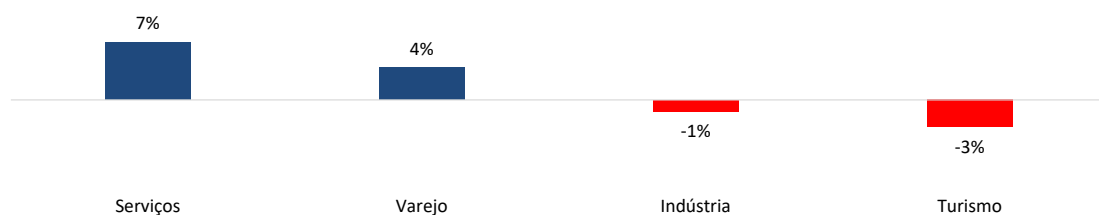


Fonte: IBGE

Os serviços prestados às famílias (+1,9%) e os de informação e comunicação (+0,7%) puxaram a alta no mês. No primeiro caso, a queda do isolamento social decorrente da desaceleração da pandemia tem sustentado a maior demanda, em especial das atividades de alojamento e alimentação, que avançaram 62% desde o fim da segunda onda da crise sanitária em abril do ano passado. Já os serviços de informação e comunicação, fortemente demandados, seguem como as atividades com o maior avanço desde o início da crise sanitária (+11% ante fevereiro de 2020), dentre os grupos pesquisados.

Atualmente, os serviços ostentam um nível de atividade 7% acima daquele verificado às vésperas da crise sanitária, seguidos pelo comércio varejista (+4%), enquanto a indústria está 1% abaixo do patamar verificado em fevereiro de 2020. Já as atividades turísticas (-3%), finalmente, estão próximas de igualar o volume de receitas daquele mês, após 26 meses.

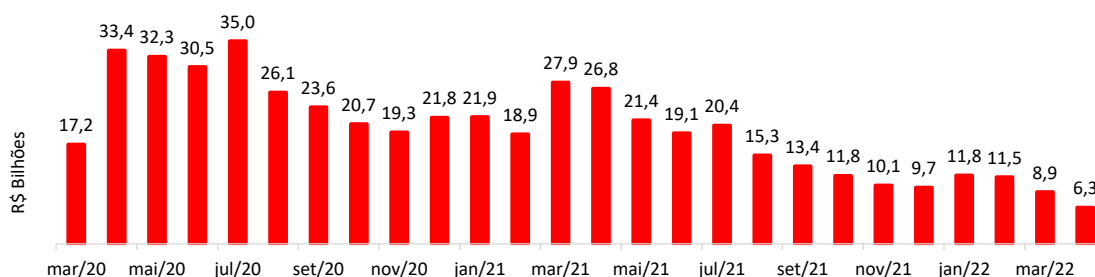
QUADRO II
INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: NÍVEIS DE ATIVIDADE EM ABRIL DE 2022
(Variações % sobre fevereiro de 2020)



Fonte: IBGE

Em abril, a diferença entre a geração de receitas do setor e o seu potencial mensal registrou perda de R\$ 6,3 bilhões. Segundo levantamento da CNC, baseado nas pesquisas do próprio IBGE, o turismo brasileiro já acumula um prejuízo de R\$ 515,0 bilhões desde o início da crise sanitária.

QUADRO III
PERDAS MENSAIS DE FATURAMENTO NO SETOR DE TURISMO BRASILEIRO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19
(R\$ Bilhões)

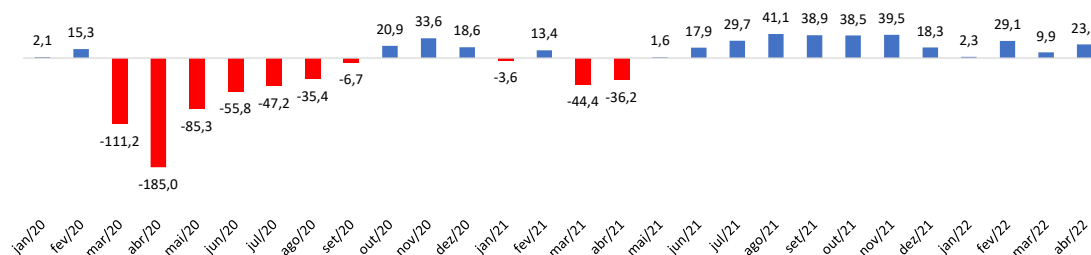


Fonte: CNC

A estimativa da CNC cruza informações disponibilizadas pelas pesquisas conjunturais e estruturais do próprio IBGE, levando-se em consideração o potencial mensal de geração de receitas do setor. Os Estados de São Paulo (R\$ 227,0 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 67,4 bilhões) concentram 57% da perda nacional.

A reação do turismo tem se traduzido na regeneração do mercado formal de trabalho nessas atividades. Nos seis primeiros meses da pandemia, a queda abrupta da atividade levou o setor a eliminar 526,5 mil formais – um encolhimento equivalente a 15% da força de trabalho nessas atividades. Nos meses que se seguiram, o setor apresentou recuperação robusta, “recuperando” 290,0 mil das vagas eliminadas naquele período, destacando-se bares e restaurantes (+220,5 mil) e serviços de hospedagem (+61,2 mil). Desde maio do ano passado, os saldos mensais entre admissões e desligamentos se mostraram positivos.

QUADRO IV
SALDOS MENSAIS ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS
(Milhares)

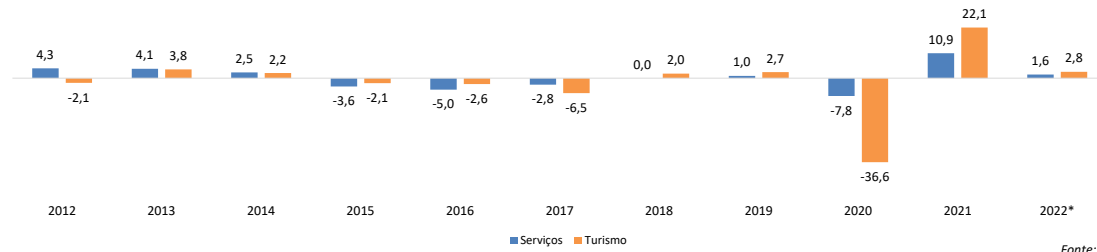


Fonte: Caged e CNC

A expectativa da CNC é que o turismo brasileiro restabeleça o nível de geração de receitas do período pré-pandemia no terceiro trimestre deste ano, devendo encerrar 2022 com alta de 2,8% em relação ao ano passado – a previsão anterior era de +2,4%. Para o setor de serviços, a

entidade manteve em +1,6% sua previsão para a variação do volume de receitas no corrente ano, em relação a 2021.

QUADRO V
VOLUME DE RECEITAS DOS SERVIÇOS E DO TURISMO
(Variações % em relação ao ano anterior)



Fonte: CNC